ASSECOB NEWS

Santos, 07 de junho de 2016.

# DIRETO AO PONTO...

• **PIB DA CONSTRUÇÃO** - O Produto Interno Bruto (PIB) do setor da construção sofreu uma queda de 1,0% no primeiro trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior, segundo levantamento divulgado nesta quarta-feira (1º) pelo IBGE. Dentre os subsetores industriais da economia estudados, entretanto, a construção apresentou uma queda menor à da mineração, de 1,1%. A indústria em geral recuou 1,2% no período.

Em comparação ao primeiro trimestre de 2015, a retração apresentada pelo PIB para a construção foi de 6,2%. A queda também é menor à extração mineral, que ficou em 9,6%; e à da indústria, de 7,3%. Em relação ao acumulado de quatro trimestres, porém, a queda foi de 7,1%, desta vez maior à da extrativa mineral, que ficou em -0,5%, e à da indústria, em -6,9%.

O PIB geral do Brasil recuou 0,3% no trimestre. Quanto aos setores econômicos, a agropecuária teve variação negativa de 0,3%; a indústria, de 1,2%; e os serviços, de 0,2%. O valor total gerado foi de R$ 1,47 trilhão no trimestre, 5,4% menor em relação ao PIB registrado no mesmo período de 2015. Nesta base de comparação, é o oitavo resultado negativo consecutivo. No acumulado de quatro meses, o valor foi de -4,7%.

• **DISTRATOS** - Representantes do setor da construção estiveram reunidos na última quinta-feira (02/06), na sede da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em Brasília, para debater questões referentes aos distratos. Durante a reunião foi apresentado o texto final do acordo que visa deixar mais claras as regras dos contratos de compra de imóveis na planta. O presidente da CBIC, José Carlos Martins, fez um panorama geral e atual das ações realizadas pela entidade que acabaram gerando o acordo, a fim de normatizar o mercado imobiliário. De acordo com o desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-DF), Werson Rêgo, o documento tem como principal objetivo criar regras de mercado e minimizar o litígio.

• **CUB** - O Custo Unitário Básico (CUB) da construção civil do Estado de São Paulo ficou praticamente estável, com leve alta de 0,02%, em maio, para R$ 1.234,67 por metro quadrado. O indicador é calculado pelo Sinduscon-SP.

As despesas administrativas e os custos mão de obra ficaram também estáveis e os custos médios com materiais tiveram ligeira elevação de 0,06%.

No acumulado do ano, o CUB teve alta de 2,44%.

O Sinduscon-SP informou que, nas obras com desoneração da folha de pagamentos, houve elevação de 0,03%, para R$ 1.147,66 por metro quadrado. Os custos com materiais subiram 0,06%. Não houve variação nos custos com mão de obra nem nos administrativos.

• **CAIXA** - A Caixa Econômica Federal vai estender, a até o dia 15/06, seu horário de atendimento até as 17h, nas suas 42 agências da região da Baixada Santista e do Vale do Ribeira. O esforço tem como objetivo atender o público interessado em comprar, construir, reformar ou concluir o seu imóvel. A ação conta com o apoio do CRECI, da regional Santos do SINDUSCON/SP, da ASSECOB e do SECOVI.

Segundo o superintendente regional da CAIXA, Paulo Henrique Ângelo Souza, o atendimento em horário estendido será uma oportunidade para as famílias realizarem o sonho de adquirir a casa própria. "Com o horário diferenciado, em todas as agências da região, a população fica mais perto de investir na casa que sempre sonhou, por intermédio das diversas formas de financiamento oferecidas pela CAIXA", comenta.

Participam da ação 101 imobiliárias e construtoras, sendo que algumas oferecem condições especiais para o período. A lista completa estará disponível nas agências da CAIXA, onde os interessados podem fazer consultas por município.

Atendimento: Para requerer o crédito à casa própria, basta levar documento de identidade, CPF, comprovante de renda e de residência. Os interessados também podem obter informações pelo SAC (0800 726 0101), disponível 24 horas por dia.

ASSECOB
ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DA BAIXADA SANTISTA

**ASSECOB NEWS** - informativo da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista. Av. Ana Costa, 255 – 1º andar - Santos/SP – Telefax: (13) 3232-6086
Redação e edição: Fabio Figueiredo (MTb 25.964)